



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Dezembro 2010

Ano VIII – número 10

Nesta edição

PROSEANDO

CITAÇÕES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIAS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

**Que o tim-tim das
taças nos traga
alegres olhares em
2011.
Boas férias a todos.**

Sueli Palma

Informativo Biblioteca

PROSEANDO

Como na escrita de um texto, é hora de colocar um ponto final...2010 acabou. Vamos dar início a um novo parágrafo em nossas vidas; antes disso, aquela habitual reflexão de fim de ano.

Alegrias. Tristezas. Sorrisos e lágrimas fizeram parte desta trajetória que estamos concluindo. O jogo da vida é assim: ora ganhamos, ora perdemos; aprendemos que ninguém participa desse jogo com cartas marcadas. Momento de valorizar o percorrido. De fazer das perdas bagagem para o novo texto a que daremos início daqui a uns dias...Final, tudo vale a pena se a alma não é pequena, lembra-me Fernando Pessoa.

Cada mês do ano tem seu encanto...sua atração, mas dezembro é todo especial: o ritmo do trabalho diminui, as festas de formatura fecham, de forma especial, uma fase da vida dos alunos. Mais do que uma bela comemoração, é um rito de passagem...fim de uma etapa. Hora de alçar o voo solo. Parabéns, jovens, agora vocês são adultos. Toda essa magia de dezembro torna-se, ainda, mais bela com a chegada do Natal, época em que tudo se transforma: as pessoas tornam-se mais solidárias, aproximam-se, ficam mais juntas. Há todo um mistério difícil de se explicar..."Um menino nasceu, o mundo tornou a começar", disse o jagunço Riobaldo (personagem de Guimarães Rosa) lá no fundo do sertão. Não importa a crença, a cena do nascimento deixa claro que é preciso amar com o olhar, amar com os ouvidos, amar com o coração, enquanto há tempo, pois no corre-corre da vida, alguém parte sem se despedir; uns dão um tchau; outros, um adeus para nunca mais voltar, deixando entre nós um grande vazio. (Só nos resta o silêncio que torna tudo menos sofrido).

Dezembro...hora de agradecer a todos que percorreram comigo estes doze meses. No dia a dia, esqueço-me, às vezes, daquele "muito obrigada". Como já disse, dezembro mexe com as pessoas. E como! OBRIGADA A TODOS...

Acabei meu texto de 2010. Hora de um ponto final. Virar a página; começar um novo parágrafo. Nada mais volta... Para 2011, cada um de nós levará, no coração, a saudade e o carinho de todos que se tornaram muito mais que colegas. Desejo a todos, no Ano Novo, "muitas virtudes e boas ações e alguns pecados agradáveis, exultantes, discretos e, principalmente, bem sucedidos" (RUBEM BRAGA).

Prof^a. Sueli Palma

CITAÇÕES

Que no Ano Novo você tenha desejos grandes e que eles possam lhe mover a cada minuto ao rumo da sua felicidade (Carlos Drummond de Andrade).

Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez, com outro número e outra vontade de acreditar que, daqui para diante, vai ser diferente (Carlos Drummond de Andrade).

Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo. Eu sei que não é fácil, mas tente, experimente consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera sempre (Carlos Drummond de Andrade).

O Ano Novo ainda não tem pecado: é tão criança...vamos embalá-lo...vamos todos cantar juntos a seu berço, de mãos dadas, a canção da eterna esperança (Mário Quintana).



TEXTO DO MÊS

Precisamos ter amantes –

Jorge Bucay – psicoterapeuta e psiquiatra

Muitas pessoas têm um amante e outras gostariam de ter um. Há, também, as que não têm e as que tinham e perderam. Geralmente, são essas últimas que vêm ao meu consultório para contar-me que estão tristes ou que apresentam sintomas típicos de insônia, apatia, pessimismo, crises de choro ou as mais diversas dores. Elas contam-me que suas vidas transcorrem monotonamente e sem perspectivas, que trabalham apenas para sobreviver e que não sabem como ocupar seu tempo livre. Enfim, são várias as maneiras que elas encontram de dizer que estão simplesmente perdendo a esperança.

Antes de me contarem isso, elas já haviam visitado outros consultórios onde receberam as condolências de um diagnóstico firme: “depressão”, além da inevitável receita do antidepressivo do momento. Assim, após escutá-las atentamente, digo-lhes que elas não precisam de nenhum antidepressivo, digo-lhes que elas precisam de um Amante. É impressionante ver a expressão dos olhos delas ao receberem meu veredicto. Há as que pensam: como é possível que um profissional se atreva a sugerir uma coisa dessas? Há, também, as que, escandalizadas, despedem-se e não voltam nunca mais.

Aquelas, porém, que decidem ficar e não fogem horrorizadas com meu conselho, eu explico o seguinte: Amante é aquilo que nos apaixona. É o que toma conta do nosso pensamento, antes de pegarmos o sono e é também aquilo que, às vezes, nos impede de dormir.

Podemos encontrá-lo na pesquisa científica ou na literatura, na música, na política, no esporte, no trabalho quando é vocacional, na necessidade de transcender espiritualmente, na boa mesa, no estudo ou no prazer obsessivo do passatempo predileto...Enfim, é alguém ou algo que nos faz “namorar a vida e nos afasta do triste destino de durar”.

E o que é durar? Durar é ter medo de viver; é o vigiar a forma como os outros vivem; é o deixar-se dominar pela pressão, perambular por consultórios médicos, tomar remédios multicoloridos, afastar-se do que é gratificante, observar decepcionado cada ruga nova que o espelho mostra; é a preocupação com o calor ou com o frio, com a umidade, com o sol ou com a chuva.

Durar é adiar a possibilidade de desfrutar hoje, fingindo contentar-se com a incerteza e frágil sugestão de que talvez possamos fazer amanhã. Por favor, não se empenhe em “durar”, procure um amante, seja também um amante e um protagonista...da vida. Pense que o trágico não é morrer, o trágico é não se animar a viver. Enquanto isso, e sem mais delongas, procure um amante.

A psicologia, após estudar muito sobre o tema, descobriu algo transcendental: “Para estar satisfeito, ativo e sentir-se feliz, é preciso **namorar a vida**”.

DICAS GRAMATICAIS

Lembretes da Nova Ortografia

01-TREMA: O trema deixa de ser usado, a não ser em nomes próprios e derivados. Palavras como *lingüiça*, *seqüestro*, *tranqüilo* deixam de ter trema. No entanto, o acento continua a ser usado em palavras estrangeiras e seus derivados: Ex.: Müller e Bündchen são exemplos.

02-ACENTO AGUDO: O acento agudo não será mais usado nos ditongos abertos **ei** e **oi** de paroxítonas (que têm acento tônico na penúltima sílaba). Palavras como *ideia*, *assembleia*, *jiboia* perdem o acento agudo. As oxítonas terminadas em **éis**, **éu**, **éus**, **óis**, **ói**, **óis** continuam a ser acentuadas: Ex.: *chapéu(s)*, *papéis*, *herói(s)*, *troféu(s)*. Palavras paroxítonas com **i** e **u** tônicos perdem o acento quando vierem depois de ditongo. Ex.: *feíura*, *baiúca*, *bocaiúva* ficam *feiuza*, *baiuca*, *bocaiuva*. No entanto, o acento permanece se a palavra for oxítona e o **i** ou **o** ou **u** estiverem no final seguidos de **s**. Ex.: *Piauí*, *tuiuiú*, *tuiuiús*. Formas verbais que têm o acento tônico na raiz com o **u** tônico precedido de **g** ou **q** e seguido de **e** ou **i** também perdem o acento agudo. Verbos como *averigúe* (*averiguar*), *apazigúe* (*apaziguar*) e *argúem* (*ar (ü/u)ir*) mudam e passam a ser grafados *averigue*, *apazigue*, *arguem*.

03-ACENTO CIRCUNFLEXO: O acento circunflexo não será mais usado nas terceiras pessoas do plural do presente do indicativo ou do subjuntivo dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e derivados, Ex.: *eles crêem*, *que eles dêem*, *todos lêem*, *as meninas vêem* passam a ser escritos desta forma: *eles creem*, *que eles deem*, *todos leem*, *as meninas veem*. Palavras terminadas em hiato (oo) também vão sofrer mudanças: *enjôo*, *vôo*, e *magôo* ficam *enjoo*, *voo*, *magoo*. No entanto, permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos *ter*, *vir* e derivados (*manter*, *deter*, *reter*, *conter*, *convir*, *intervir*, *advir*, etc). Ex.: *ele tem dois carros/eles têm dois carros*; *ele vem de Sorocaba/ eles vêm de Sorocaba*.

04-ACENTO DIFERENCIAL: Os acentos agudo e circunflexo não serão mais usados para diferenciar as seguintes palavras: a-pára (flexão do verbo *parar*) de *para* (preposição); b-péla (flexão do verbo *pelar*) de *pela* (combinação da preposição com o artigo); c-pélo (flexão do verbo *pelar*) de *pêlo* (substantivo) e *pelo* (combinação da preposição com o artigo).

www.idealdicas.com

NOVIDADE DO MÊS



O palácio de inverno – John Boyne

SUGESTÃO LITERÁRIA

O professor Adilson Gonçalves Leite (Pig) indica a leitura do livro “O Carteiro e o Poeta” de Antonio Skármeta. O romance aborda a amizade do grande poeta Pablo Neruda com um “simples” carteiro, o amor deste por uma bela mulher e a importância das metáforas para conquistá-la. Além disso, retrata a situação política do Chile do governo Allende, seus desafios e suas conquistas. É um daqueles livros indispensáveis para a nossa formação numa sociedade tão dura e excludente como a atual.